



CARTA MENSAL

Agosto
2026

metaasset.com.br

Agosto/2026: Dinheiro estrangeiro saiu forte da B3, mas as eleições estão chegando — **muito volatilidade à vista.**

R\$ 14,9
bilhões

SAÍDA DE
ESTRANGEIROS
NA B3 EM AGOSTO

R\$ 14,9 bilhões. Esse foi o fluxo de saída de investidores estrangeiros na B3 em agosto. Desde 15 de abril, deixaram a bolsa brasileira nada menos que R\$ 51,2 bilhões, restando ainda um saldo líquido positivo de R\$ 18,2 bilhões em 2026.

HÁ TRÊS MOTIVOS CLAROS PARA ESSA REVERSÃO DE TENDÊNCIA DO FLUXO DO EXTERIOR

- 1** Alta persistente do preço do petróleo.
- 2** Elevação generalizada das curvas de juros pelo mundo — não somente pelo petróleo, mas também pelo temor fiscal que começa a se instalar.
- 3** A proximidade das eleições presidenciais no Brasil.

- 1** Começo da guerra EUA/Irã, sem nenhuma previsão de encerramento, levando o preço do barril de petróleo a mudar de patamar. Em 2026, o petróleo tipo Brent salta de US\$ 60 para a casa dos US\$ 90/barril (50% de alta), com pico de US\$ 120/barril. Será esse o novo preço de equilíbrio?

FIGURA 1 Preço do petróleo Brent (US\$/barril)

FONTE: CNBC · SÉRIE RECONSTRUÍDA A PARTIR DO GRÁFICO ORIGINAL

- 2** Com a elevação do preço do petróleo e o “vírus” do risco fiscal espalhado pelo mundo inteiro, todas as curvas de juros dos principais países desenvolvidos “abrem” fortemente, a saber:

FIGURA 2 EUA – Treasury de 30 anos – subiu de 4,83% em dezembro/25 para 5,24 a.a. (+41 pontos-base) em agosto/26

FONTE: CNBC · SÉRIE RECONSTRUÍDA A PARTIR DO GRÁFICO ORIGINAL

FIGURA 3 Alemanha – Bund de 30 anos – subiu de 3,48% em dezembro/25 para 3,82 a.a.% (+ 34 pontos-base) em agosto/26



FONTE: CNBC · SÉRIE RECONSTRUÍDA A PARTIR DO GRÁFICO ORIGINAL

FIGURA 4 Reino Unido – Gilt de 30 anos – subiu de 5,20% em dezembro/25 para 5,88 a.a.% (+ 68 pontos-base) em agosto/26



FONTE: CNBC · SÉRIE RECONSTRUÍDA A PARTIR DO GRÁFICO ORIGINAL

FIGURA 5 Japão – JGB de 30 anos – subiu de 3,40% em dezembro/25 para 4,18 a.a.% (+ 78 pontos-base) em agosto/26



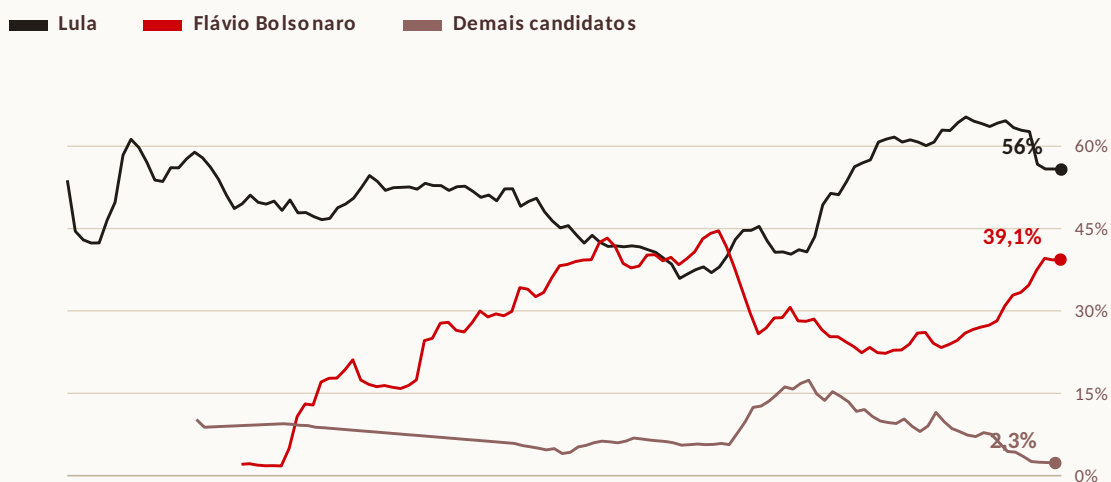
FONTE: CNBC · SÉRIE RECONSTRUÍDA A PARTIR DO GRÁFICO ORIGINAL

A novidade no mês de agosto foi que o FED anunciou que dobraria a recompra de títulos, com o objetivo implícito de evitar a abertura adicional de taxas. No entanto, sabe-se que esse tipo de ação só é efetivo para suavizar o movimento, dado o enorme tamanho do mercado. Não muda a tendência, que parece continuar sendo para cima.

Além disso, no encontro anual de Jackson Hole, o presidente do FED Kevin Warsh adotou discurso evidentemente *hawkish*: Citou “a economia resiliente, pleno emprego (apesar de dados recentes mais fracos), condições financeiras pouco restritivas e inflação ainda disseminada”. Houve uma frase também indicativa: “A inflação precisa convergir para 2% a.a de forma clara e em velocidade suficiente”. Caso contrário, “o FED tem um trabalho a fazer”.

3 Eleição, há insegurança sobre o futuro do país, sobretudo no âmbito fiscal

As eleições presidenciais no Brasil se aproximam e as apostas estão ficando mais estreitas entre os candidatos Flávio Bolsonaro e Lula. A seguir, apresentamos a figura do polymarket no final de agosto, um mercado que hoje tem um estoque de R\$ 140 milhões em apostas sobre quem vai ganhar a contenda.

FIGURA 6 Polymarket no final de agosto – probabilidade implícita para a eleição presidencial no Brasil

Da abertura do mercado a 31/08/2026

Estoque de apostas: R\$ 140 milhões

FONTE: B3 · SÉRIE RECONSTRUÍDA A PARTIR DO GRÁFICO ORIGINAL

Apesar de o candidato Lula permanecer à frente em termos de apostas de quem será o próximo presidente da República, nota-se uma recuperação recente de Flávio Bolsonaro, com viés altista. Cabe ressaltar que aqui não se trata de nenhum tipo de pesquisa nas ruas, mas de um mercado onde as pessoas efetivamente colocam dinheiro.

Um ponto importante a ser ressaltado: Em 2026, a bolsa “ex-Petrobras” se desvalorizou bastante, a curva de juros abriu de forma generalizada, enquanto o Real se valorizou em 6% no ano até o final de agosto (muito por conta de um movimento de depreciação generalizada do dólar no mundo). Portanto, um grande receio do investidor estrangeiro em relação ao Brasil seria em relação a uma potencial desvalorização abrupta da moeda brasileira, no caso de vitória de qualquer candidato que assuma sem um plano crível de contenção do crescimento da dívida pública. Boa parte do fluxo de saída de estrangeiros em agosto pode ser explicada por esse temor.

Em termos de expectativa de queda na taxa SELIC, tivemos mais um mês de combinação de uma inflação mais controlada e índices de atividade mais brandos no Brasil. A média dos núcleos do IPCA de julho e IPCA-15 de agosto rondou +0,25% e o índice de difusão ficou na casa de 50%, apesar da preocupação com a inflação do setor de serviços, que continua pressionada. Os índices de produção industrial (-1,8%), IBC-br (-0,6%) e serviços (0%) – dados relativos a junho – demonstraram enfraquecimento da atividade econômica. A exceção ficou por conta das vendas ao varejo, que subiram 0,5% em junho em relação a maio.

■ Carteira Meta Valor e Meta 11 Small Cap FIA

O Meta Valor FIA, em agosto/26, atingiu o desempenho de -2,40% versus -0,20% do IBX. A pior performance no mês de agosto e no ano do produto em relação ao seu benchmark é explicada pelo peso dos papéis dos setores de petróleo e petroquímico (que voltaram a subir por conta da guerra). Optamos por não possuir esses ativos na carteira para evitar especulação sobre um tema de tão difícil previsão. A guerra (e, consequentemente, as condições do Estreito de Ormuz) continuam com suas idas e vindas, com o petróleo tipo Brent oscilando entre US\$ 70 e US\$ 120/barril. Risco grande de apostar em qualquer direção.

O Meta 11 Small Cap FIA alcançou rentabilidade de -2,02% versus -1,26% do benchmark SMLL em agosto/26. No ano de 2026, o desempenho acumulado do fundo é de -9,26% versus -6,50% do SMLL. Em doze meses, produto cai -0,15% versus -2,49% do SMLL. Em 24 meses, o fundo chega a +4,79% versus +1,44% do SMLL. Em 36 meses, a performance do produto é de -2,68% versus -0,77% do SMLL. Em 48 meses, o fundo rende +16,16% versus -2,69% do SMLL. No Governo Lula (desde janeiro/23), o fundo se valoriza em +39,73% versus +11,16% do SMLL. Continuamos acreditando que as ações de baixa capitalização são muito interessantes para capturar a melhora de percepção de risco do mercado brasileiro. A valorização desse tipo de empresa ficou bem para trás em termos de performance desde 2025 e deve acontecer no próximo ciclo de entrada de recursos na bolsa, seja do investidor local ou do estrangeiro.

FIGURA 7 Retorno dos ativos em agosto/26

Indicadores	jul/26	ago/26	Variação mês x mês
BOLSAS			
Ibovespa	177.999	177.419	-0,33%
IBX	75.071	74.916	-0,21%
SMLL	2.183	2.156	-1,26%
S&P 500	7.489	7.686	+2,63%
Russell 2000	2.931	2.956	+0,85%
CÂMBIO			
Dólar/Real	5,08	5,18	-2,09%
DXY	99,91	99,43	-0,48%
CURVA DE JUROS E RISCO-PAÍS			
DI Janeiro 2035	14,64%	14,58%	-0,05%
NTN-B 2030	8,30%	8,06%	-0,24%
NTN-B 2055	7,57%	7,37%	-0,20%
Swap DI x Pré 12 meses	13,80%	13,72%	-0,08%
CDS Brasil 10 anos	2,08%	2,02%	-0,06%
Treasury 2 anos	4,26%	4,35%	+0,08%
Treasury 10 anos	4,72%	4,75%	+0,04%
COMMODITIES			
Petróleo Brent	90,12	88,37	-1,94%
Minério de Ferro	95,30	99,70	+4,62%
Soja US\$ (CBOT)	1.188	1.288	+8,46%

FONTE: QUANTUM AXIS, S&P PLATTS, B3, ELABORAÇÃO PRÓPRIA

No mercado de renda variável, agosto foi um mês “de lado” para as bolsas locais (Ibovespa: -0,33% e IBX: -0,21%), mas graças à uma recuperação no final do mês, depois dos primeiros 20 dias de intensa desvalorização. Por um lado, a notícia negativa foi a considerável saída de investidores estrangeiros, que retiraram R\$ 14,9 bilhões nos pregões, contrabalançado por uma certa volta do investidor local (institucionais e pessoas físicas), que já começa a se posicionar em relação ao resultado das eleições. Já as ações small caps (SMLL: -1,26%) sofreram mais, seguindo a tendência do ano de performar abaixo do Ibovespa e do IBX.

Já a bolsa norte-americana se recuperou em agosto, após dois meses consecutivos de comportamento negativo, mesmo com a curva de Treasuries se mantendo em patamar elevado: Nasdaq subiu +3,93%, o S&P +2,63% e o Russell 2000 +0,85%.

Dos catorze (14) índices setoriais calculados pela Meta Asset Management, seis (6) experimentaram variação positiva no mês de agosto/26, enquanto oito (8) ficaram no terreno negativo.

No mercado de renda fixa local, continuou a tendência de queda nas taxas, provocado pela combinação de atividade desacelerando e IPCA mais benigno. O swap de doze meses declinou levemente de 13,80% para 13,72% a.a. Já as taxas mais longas também caminharam lentamente na mesma direção, com o DI Janeiro de 2035 recuando de 14,64% para 14,58% a.a.

No mercado de NTN-Bs, as taxas voltaram a decrescer pelo segundo mês consecutivo, em um movimento puxado principalmente na segunda quinzena do mês. Tanto o cupom dos títulos de 2030 (-22 pontos-base, de 8,30% a.a para 8,08% a.a), como o de 2055 decresceram (-20 pontos-base, de 7,57% para 7,37% a.a).

A curva de juros das *treasuries* dos EUA ficou no mesmo patamar elevado em todos os seus vértices, apesar da forte recompra de títulos empreendida pelo Tesouro norte-americano. A Treasury de 2 anos saiu de 4,26% para 4,35% a.a, a Treasury de 10 anos de 4,72% para 4,75% a.a e a Treasury de 30 anos de 5,27% para 5,25% a.a.

No mercado de câmbio, com a forte saída de investidores estrangeiros, o Real perdeu valor (-2,09% em relação ao dólar), na direção contrária da tendência de enfraquecimento da moeda norte-americana no mundo, pelo segundo mês consecutivo (DXY: -0,48%).

Nos mercados de *commodities* que mais interessam ao Brasil, o comportamento foi diverso. Com o vai e vem da guerra, a cotação do petróleo continuou rondando na casa dos US\$ 90/barril (-1,94% no mês). Já o preço do minério-de-ferro e da soja operaram com fortes altas, com respectivas variações de +4,62% e +8,46%.

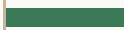
O Risco-Brasil, representado pelo *Credit Default Swap* (CDS de 10 anos) ficou praticamente estável no mês de agosto, caindo levemente de 2,08% para 2,02%.

Para o mês de setembro/26, alguns pontos devem ser monitorados com atenção: No âmbito internacional, além dos desdobramentos da guerra (e, por consequência, o preço do petróleo), teremos uma importante reunião do FED, onde há a possibilidade de elevação de juros, dado os últimos discursos de Kevin Warsh.

No caso brasileiro, mais dois aspectos: Primeiro, mais uma reunião do COPOM, onde o BC deve continuar o processo de flexibilização monetária, lastreada na melhora do IPCA no curto prazo e dados de atividade mais contidos. No mais, foco na eleição, eleição e eleição presidencial, com toda a ênfase que o assunto merece.

Quanto à gestão de carteiras, estamos começando a nos posicionar para a hipótese de uma virada na eleição presidencial, tornando a carteira mais exposta a risco.

FIGURA 8 Índices setoriais – Meta Asset – mês de agosto/26

Índices Meta Asset	Agosto/2026	Variação
Agro e Proteínas	+ 12,8%	
Educação	+ 8,6%	
Transporte e Logística	+ 6,3%	
Real Estate	+ 4,8%	
Varejo	+ 0,7%	
Food & Beverage	+ 0,4%	
TMT	0,0%	
Materiais Básicos	- 0,2%	
Ibovespa	- 0,3%	
Bens de Capital	- 0,7%	
IBX	- 1,0%	
Financeiro	- 1,6%	
SMLL	- 2,5%	
Saúde	- 2,6%	
Utilities	- 3,4%	
Óleo, Gás e Combustíveis	- 4,0%	
Holdings	- 5,8%	

FONTE: QUANTUM AXIS, ELABORAÇÃO PRÓPRIA

Dos catorze (14) índices setoriais calculados pela Meta Asset Management, 6 (seis) experimentaram variação positiva no mês de agosto/26, enquanto 8 (oito) ficaram no terreno negativo.

Em primeiro lugar, aparece o segmento de agro/proteínas (+12,8%). Destaque total, depois de muito tempo, para o setor de açúcar e álcool com a melhora importante do preço do açúcar. Cite-se São Martinho (+37%) e Jalles (+30%).

Em segundo lugar, veio o nicho de educação (+8,6%), que foi catapultado pela recuperação da Anima (+28%), muito por conta da recompra forte de ações da companhia pelos controladores. Em seguida, veio Cruzeiro do Sul (+9%).

Enquanto isso, a área de holdings foi a de pior performance (-5,8%) do mês de agosto, capitaneada por dois papéis: Simpar (-13%) devido à alavancagem das companhias e Metalúrgica Gerdau (-7%), causada pelo evento das tarifas de aço de Trump.

Já o setor de óleo, gás e combustíveis (-4,0%) também sofreu desempenho negativo, mas muito puxado pela queda de Braskem (-27%), após o pedido de recuperação judicial da empresa. Já Petrobras, principal empresa do setor e de maior participação no Ibovespa, subiu +3,70%.

FIGURA 9 Índices setoriais – Meta Asset – ano de 2026

Índices Meta Asset	2026	Variação
Óleo, Gás e Combustíveis	+13,9%	
Ibovespa	+10,1%	
IBX	+9,2%	
Utilities	+2,2%	
TMT	+1,9%	
Materiais Básicos	+0,5%	
Financeiro	-3,4%	
Holdings	-5,0%	
Bens de Capital	-5,4%	
Transporte e Logística	-5,9%	
Agro e Proteínas	-6,5%	
SMLL	-7,0%	
Food & Beverage	-8,2%	
Educação	-8,6%	
Real Estate	-10,0%	
Varejo	-17,9%	
Saúde	-21,4%	

FONTE: QUANTUM AXIS, ELABORAÇÃO PRÓPRIA

Em 2026, destaque positivo apenas para a performance do segmento de óleo/gás/petroquímico (+13,9%). Já as menções mais negativas ficam para os nichos de saúde (-21,4%) e varejo (-17,9%). Note-se que apenas um dos 14 setores tiveram desempenho acima do IBX e do Ibovespa no ano, o que demonstra a concentração de performance em poucos ativos, sobretudo os ligados a petróleo (Petrobrás ON subindo 70% no ano).



Flash Report

DIVULGAÇÃO DE COTAS

Fundos de Ações	Valor da cota	Mês	No ano	Últimos 12M	PL atual (mil)	PL médio 12M (mil)
Meta Valor Resp. Limitada FIA AÇÕES IBRX ATIVO · DESDE 11/04/2006	2,54931571	-2,40%	-9,52%	-6,21%	78.142	92.463
IBRX-100		-0,20%	10,14%	25,32%		
IBOVESPA		-0,33%	10,11%	25,45%		
Meta 11 Small Cap Resp. Limitada FIA AÇÕES SMALL CAPS ATIVO · DESDE 11/04/2022	1,04350909	-2,02%	-9,26%	-0,15%	16.746	21.244
SMLL		-1,26%	-6,50%	-2,49%		
Total Estratégia Renda Variável					102.845	126.823
Total AUM					102.845	126.823

Indicadores	Mês	No ano	Últimos 12M
CDI	1,09%	9,32%	14,63%
IPCA	0,07%	3,44%	4,44%
IBRX - 100	-0,20%	10,14%	25,32%
SMLL	-1,26%	-6,50%	-2,49%

DATA DE REFERÊNCIA

31/08/2026

DATA DE ENVIO

01/09/2026

ADMINISTRADOR E
CUSTODIANTE

Banco Daycoval S.A.

Meta Valor

Administração	2,50% a.a.
Performance	20% sobre o ganho que exceder a variação do IBX-100 fechamento (conceito marca d'água).
Resgate	D+1, D+2.

Meta 11 Small Cap

Administração	2,50% a.a.
Performance	20% sobre o ganho que exceder a variação do índice SMLL fechamento (conceito marca d'água).
Resgate	D+1, D+2.

As rentabilidades informadas estão líquidas de taxas de administração e performance. A coluna de 12 meses se refere à rentabilidade da cota data-base (d-1) dividida pela cota do dia útil e equivalente de 12 meses atrás. A tabela dos últimos 365 dias se refere à rentabilidade da cota data-base (d-1) dividida pela cota de 365 dias atrás (d-365).

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise em um período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, Lâminas e Regulamento antes de investir. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.



Disclaimer

Este material foi desenvolvido pela Meta Asset com caráter meramente informativo e, portanto, não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativo, nem constitui uma oferta de serviço ou venda de cotas dos fundos sob gestão.

Parte do conteúdo contido neste documento é relacionado a ativos financeiros investidos pelos fundos de investimento sob gestão da Meta Asset Management. Ressaltamos que as projeções ou estimativas apresentadas podem ter origem em simulações ou modelos proprietários, com o risco de divergirem significativamente dos resultados reais, sendo obtidas a partir de dados estatísticos, modelos probabilísticos e metodologias proprietárias, baseadas em fatos e resultados financeiros obtidos de fontes públicas ou através de relatórios e análises contratados. Como tal, eventuais estimativas ou projeções contidas neste documento servem somente para contextualizar o processo de decisão de investimentos da Gestora e não expressam, em nenhum momento, promessa ou garantia de retorno ou resultado do portfólio ou de ativos individuais.

Ainda, apesar do cuidado na obtenção e manuseio das informações apresentadas, a Meta Asset Management não declara ou garante a integridade, confiabilidade ou exatidão das informações, as quais podem inclusive ser modificadas sem comunicação, eximindo-se de quaisquer responsabilidades por prejuízos diretos ou indiretos que venham a ocorrer pelo seu uso.

O conteúdo deste documento não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Meta Asset Management através de seus representantes.

Para dúvidas ou esclarecimentos adicionais sobre metodologia, modelos ou de métricas e estimativas relativas às empresas ou ativos investidos contidos neste material, entrar em contato através do e-mail contato@metaam.com.br.